

Trabalhos Científicos

Título: Pericardite Idiopatica Um Diagnóstico Diferencial De Dor Torácica Na Infância, Um Relato De Caso

Autores: MAÍRA TERRA CUNHA DE SARNO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARISSA CARVALHO CASER (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), VANESSA CRISTYNE SAUCEDO BATISTA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAURA MARIA VISCARDI BRIGHENTI (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), BARBARA SARAGIOTTO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAIS SESTINE DE CARVALHO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANNA CAROLINNE CORRÊA DOS SANTOS (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ISABELA MARAVALLE RAMOS (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FERNANDO TAKEDA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pericardite corresponde ao processo inflamatório que envolve o pericárdio, podendo ocorrer de forma isolada ou como parte do quadro clínico de uma doença sistêmica. É uma entidade pouco frequente em idade pediátrica e corresponde a cerca de 5% das queixas de dor torácica observadas no serviço de urgência nessa faixa etária, porém alguns estudos aventam a possibilidade de ser subdiagnosticada já que os sintomas podem ser inespecíficos. RELATO: Paciente masculino, 10 anos, encaminhado de serviço secundário com queixa de há 18 dias ter iniciado quadro de dor torácica em aperto, relacionada aos médios esforços, com duração de cerca de 1h e melhora espontânea. Resultados laboratoriais sem alterações assim como o eletrocardiograma, radiografia de tórax evidenciou uma cardiomegalia e ecocardiograma, que evidenciou derrame pericárdico importante com alterações compatíveis com tamponamento cardíaco. As pesquisas laboratoriais da drenagem do líquido pericárdico foram inespecíficas, assim como o anatomo-patológico do fragmento pericárdico com resultado de pericardite crônica inespecífica. Paciente encaminhado, então, para alta hospitalar mantendo segmento ambulatorial em tratamento com colchicina e repouso de atividades físicas. DISCUSSÃO: A dor torácica em adultos costuma estar associada a diagnósticos orgânicos, como doença cardíaca isquêmica. No entanto, em crianças, a maioria das dores torácicas estão associadas a doenças benignas ou autolimitadas, esse não é o caso, contudo, da pericardite, que pode evoluir com complicações de evolução desfavorável. A incidência de complicações varia conforme a etiologia da pericardite e existem parâmetros clínicos que predizem pior prognóstico como presença de febre, doença de início agudo, ausência de resposta ao tratamento e presença de tamponamento cardíaco. CONCLUSÃO: A pericardite é uma entidade pouco frequente em crianças, sendo escassos os estudos publicados em idade pediátrica. Sabendo disso e da variedade de apresentações clínicas desse quadro, faz-se importante a disseminação de casos clínicos de pericardite na infância na literatura científica.